

PROGRAMA DO PSTU – PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO
GOVERNO PREFEITURA DE UBERLÂNDIA – 2024
CANDIDATOS

PREFEITO: GILBERTO CUNHA

VICE: GISLAINE CAIXETA

Nº 16



Dia 5 de junho de 2024, o PSTU comemorou seus 30 ANOS de existência, com plenárias por todo o país, relembrando sua História de formação, organização e luta. O Congresso de Fundação do PSTU, que ocorreu entre 3 e 5 de junho de 1994, em São Paulo, foi um marco em nossa história. **Mas essa trajetória vem desde muito antes.**

A formação do PSTU tem sua base à corrente trotsquista que combateu, de forma heroica, o stalinismo e a degeneração do Estado soviético, garantindo a continuidade de uma tradição revolucionária, e, junto dela, **a perspectiva de um horizonte socialista para a humanidade.** Retroagindo ainda mais, chegamos ao Partido Bolchevique de Lênin, que mostrou ser possível que os trabalhadores tomem o poder, **destruam o Estado capitalista, substituindo-o por um Estado de outro tipo, dirigido e controlado pela classe trabalhadora.**

O início dessa história de três décadas, tem sua origem na **Liga Operária**, uma pequena organização oriunda de um grupo de ex-exilados da ditadura, ligados à corrente fundada por Nahuel Moreno. A principal corrente que constituiu o partido, há 30 anos, foi a **Convergência Socialista (CS)** expulsa do PT por defender o “Fora Collor”, num momento em que a direção deste partido era contra, havia sido fundado em 1978 e teve protagonismo na formação do próprio PT. Essa trajetória, não é formada apenas por datas e marcos, mas por pessoas reais, de carne e osso, trabalhadores e trabalhadoras; jovens pobres da periferia; estudantes e professores;

Mulheres, homens, LGBTI+; metalúrgic@s, químicos, metroviários, peões da construção civil, seringueiros do norte; indígenas e um etc. de companheir@s, que deram e dão as suas vidas por um futuro socialista.

O PSTU atravessou conjunturas diversas, da avalanche neoliberal do governo FHC aos governos de conciliação de Lula e Dilma, e toda a “onda rosa” que perpassou a América Latina, até o retorno da direita tradicional ao poder, com Temer, e a extrema direita bolsonarista.

Temos orgulho de nossa **coerência de permanecer, de forma incondicional, ao lado da classe trabalhadora, sem capitular a nenhum governo ou se deixar levar pelo canto de sereia do aparato do Estado, na luta pela revolução socialista.** Num momento em que a barbárie capitalista se mostra de forma tão cruel, como na crise climática, que coloca em xeque o próprio futuro da humanidade, ou na precarização cada vez maior da classe trabalhadora, a falta de perspectiva para a juventude, o genocídio da juventude negra, a opressão às mulheres e LGBTI+, o genocídio indígena, e tudo isso para que 0,001% de super ricos possam acumular metade das riquezas, o **Socialismo se mostra mais do que possível. É uma necessidade urgente, para ontem.** Chamamos tod@s que pulsa de indignação, a nos conhecer e construir conosco um programa e uma **ALTERNATIVA REVOLUCIONARIA E SOCIALISTA, nestas eleições.**

ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE UBERLÂNDIA 2024

É necessário apresentar um projeto revolucionário e socialista para as cidades e o país

Nesta eleição municipal no Brasil não será diferente. O debate político estará atravessado pela polarização Lula e Bolsonaro. Em um contexto aonde Lula governa o país com um projeto capitalista neoliberal social e de defesa da democracia dos ricos (cada vez menos democrática) e o bolsonarismo faz uma oposição de extrema direita com um projeto capitalista ultraliberal e autoritário.

Para colocar os trabalhadores no orçamento de Uberlândia é preciso enfrentar os bilionários da cidade

Uberlândia é, no cenário nacional, uma das cidades mais ricas, com um dos crescimentos maiores do país no último período. **Pesquisa do ILAESE** (Instituto Latino Americano de Estudos Socioeconômicos), coordenado por Gustavo Machado, a receita da prefeitura de Uberlândia, teve um crescimento extraordinário, tanto no curto como no longo prazo. **Nos últimos 10 anos, a inflação acumulada (INPC) foi de 77,34%** e a **receita cresceu 213,96%**. A receita cresceu três vezes mais que a inflação acumulada no período. **Nos últimos 3 anos a inflação foi de 21,02% (INPC)** e a **receita cresceu cerca de 36,24%**. Temos, portanto, um crescimento real da arrecadação de Uberlândia no longo prazo, para muito a além da inflação registrada no período. Temos, portanto, um crescimento real da arrecadação de Uberlândia no longo prazo, para **muito a além da inflação registrada no período**. Trata-se de um crescimento real não apenas superior a inflação acumulada no período, mas, também, superior ao **PIB (Produto Interno Bruto)** do município. Em relação ao PIB, os dados são de 2021 com um PIB de **43.129.285 (em mil reais)** e com uma arrecadação de **3.098.818 (em mil reais)** segundo dados do IBGE. * Quem se interessar nos dados exorbitantes basta acessar os dados do ILAESE de 2024, sabendo que vários dados são disponíveis apenas, até 2021.

Os dados e detalhamentos da **arrecadação da Prefeitura de Uberlândia**, com receitas próprias, transferências de impostos Estaduais e da União, nos últimos 5 anos, **cresceram 71,5%**, sendo a principal fonte arrecadadora o ISS (imposto sobre serviços). Trata-se de um imposto sobre vários serviços (exceto os setores que possuem isenção ou renúncia fiscal) que recai principalmente sobre a classe trabalhadora. Como imposto indireto, ele é cobrado por serviços, tais como: cabelereiro, escolas, universidades, transportes, profissionais autônomos, entre outros. Com destaque no IPTU.

Já nas **transferências da União e do estado**, Uberlândia houve um **crescimento de 38%**, sendo o ICMS a principal contribuição. Isso significa que foram as receitas próprias do município de Uberlândia que mais contribuíram para o crescimento desproporcional de sua arrecadação nos últimos anos. **Tudo isso as custas do suor da classe trabalhadora. E...**

A classe trabalhadora de Uberlândia enfrenta uma série de desafios e dificuldades em seu cotidiano. Os trabalhadores estão submetidos a condições precárias de trabalho, com baixos salários, jornadas extenuantes e falta de garantia dos direitos trabalhistas básicos. Muitos enfrentam o desemprego ou a informalidade, sem acesso à proteção social e aos benefícios essenciais para uma vida digna, ainda sofrem com a falta de acesso a serviços públicos de qualidade, como saúde, educação e transporte, ausência de plano habitacional que priorize os que realmente necessitam de moradia. A precarização das condições de vida se reflete na dificuldade de acesso à moradia, alimentação adequada e lazer, impactando negativamente a qualidade de vida da classe trabalhadora.

Além disso, os trabalhadores enfrentam a constante ameaça da perda de direitos e a ofensiva do capital contra as conquistas históricas da classe. A terceirização, a flexibilização das leis trabalhistas, e a retirada

de direitos, como os feitos pela Reforma da Previdência aprovada por Bolsonaro, são alguns dos ataques sofridos pelos trabalhadores, que se veem cada vez mais explorados e oprimidos pelo sistema capitalista, inclusive em nossa cidade.

Diante desse cenário, é fundamental que a classe trabalhadora se organize e lute por suas demandas imediatas, como melhores salários, redução da jornada de trabalho, garantia de direitos e acesso a serviços públicos de qualidade. Por isso, a realidade da situação atual dos trabalhadores no município de Uberlândia revela a urgência de uma ação política comprometida com os interesses da classe trabalhadora, capaz de mobilizar e organiza-la para a luta por suas demandas imediatas e pela transformação revolucionária da sociedade.

ORGANIZAR, MOBILIZAR E LUTAR POR UMA SOCIEDADE GOVERNADA PELOS (AS) TRABALHADORES SEM PATRÕES. PELA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE VERDADEIRAMENTE SOCIALISTA!

PROGRAMA MUNICIPAL DO PSTU – PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADOS

A FORMAÇÃO DOS CONSELHOS POPULARES

O PSTU governará junto e com a classe trabalhadora de Uberlândia, por isso a necessidade da **formação de Conselhos Populares deliberativos**. Formado pelas organizações dos trabalhadores em seus locais de trabalho e moradia, agrupando sindicatos, centros acadêmicos e grêmios estudantis, organizações populares de bairros, clubes de mães e todas organizações específicas populares do povo e da juventude, reunindo os melhores ativistas da cidade, e aqueles que verdadeiramente têm interesses e utilizam os serviços públicos em Uberlândia.

Essa representação é que vai governar Uberlândia, com seus representantes, delegados eleitos em assembleias democráticas, formando o grande **CONSELHO POPULAR DE UBERLÂNDIA**. Esse, por sua vez, **será de fato o condutor das necessidades dos trabalhadores e trabalhadoras de todos os cantos de Uberlândia, deliberando todas as pautas e recursos públicos da cidade. Será a BASE de um verdadeiro Governo dos Trabalhadores** e neste sentido será um organismo que permitirá a participação direta do povo nas decisões da administração do PSTU.

Nossa proposta é que o **CONSELHO POPULAR DE UBERLÂNDIA** seja soberano e que a administração se comprometa a se submeter às suas decisões. E por outro lado, esse organismo, seja um instrumento de organização e de luta dos trabalhadores e do povo em defesa das suas reivindicações e contra seus inimigos.

OBJETIVOS DO CONSELHO:

SER INSTRUMENTO DE LUTA - Apoiar, refletir e estimular a participação e as mobilizações operárias e populares.

SER DELIBERATIVO – Na administração do PSTU o conselho decide e faz valer a sua vontade (que é do povo) sobre a própria administração e outros órgãos.

TER A PARTICIPAÇÃO CADA VEZ MAIOR DOS POPULARES E SUAS ORGANIZAÇÕES – incorporando todas as organizações e agrupamentos populares de todas regiões, escolas, universidades, grêmios recreativos, movimentos de lutas da cidade.

FORTALECER AS ENTIDADES EXISTENTES – será baseado nas entidades populares que já estão em funcionamento e que tem destacada atuação no Movimento Popular e Sindical do Município.

CONSELHEIROS (AS) ELEITOS PELA BASE – Tod@s os membros do Conselho serão eleitos diretamente pela base em Assembleias Populares das entidades que o compõem.

MANDATO REVOGAVEL – Tod@s conselheiros poderão ser substituídos pela comunidade a qualquer momento se não estiverem desempenhando suas funções a contento. Essa substituição se dará da mesma forma que a eleição do conselheir@, isto é, por meio da assembleia geral que o elegeu.

A LUTA POR UM TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE RUMO A TARIFA ZERO

Enquanto as empresas de ônibus lucram com as altas tarifas, os trabalhadores - especialmente os desempregados - têm seu direito de ir e vir limitado. Um serviço sem qualidade, com passagem altíssima, mesmo sendo subsidiadas com verbas do governo municipal da atual gestão. **São milhões** para empresas privadas do transporte coletivo da cidade.

Para garantir mobilidade urbana digna para tod@s, é preciso retirar o transporte da lógica do lucro, o que aponta para a socialização dos meios de produção como um todo. **É preciso estatizar o transporte coletivo**, expropriando as atuais concessionárias de ônibus e, a partir delas, criar uma empresa pública de transporte, sob gestão dos trabalhadores e usuários, rumo à tarifa zero para todos.

MEDIDAS URGENTES NO TRANSPORTE COLETIVO.

Por isso o PSTU propõe:

AUDITORIA NO SISTEMA DE TRANSPORTE – a auditoria das contas públicas relacionadas ao transporte público nos dará a verdadeira transferência de recursos públicos para a iniciativa privada e um verdadeiro levantamento de custos e gastos do setor.

TRANSIÇÃO PARA UMA ÚNICA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO MUNICIPAL – Processo de formação e transferência das empresas de transporte coletivo para a **Criação de uma empresa pública municipal** com o total controle da administração pública municipal, com gestão dos trabalhadores e usuários.

TARIFA ZERO – Imediata Tarifa Zero para os trabalhadores desempregados, estudantes e pessoas deficientes e seus familiares responsáveis. Redução da tarifa gradualmente até a tarifa zero para Tod@s. Levando em conta o processo de Estatização do Sistema Municipal de Uberlândia.

AUMENTO DA FROTA DE ÔNIBUS E FORMAÇÃO DE UM PLANO PILOTO – o controle dos ônibus e de seus trajetos, horários e linhas, bem como o aumento da frota, serão definidos e modificados de acordo com a necessidade dos trabalhadores nos bairros, a partir dos conselhos populares, com a participação tanto de usuários como de trabalhadores das atuais empresas.

FORMAÇÃO DE UMA EMPRESA PÚBLICA DE MANUTENÇÃO DE RUAS E VIAS RODOVIARIAS - Fim de todos os subsídios e isenções para as empresas privadas. Criação de uma empresa de fabricação de asfalto e recapeamento e manutenção.

A LUTA POR UMA SAÚDE QUE ATENDA AS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES (AS)

A saúde da população de Uberlândia é um dos problemas mais evidentes, falta tudo. A dificuldade de consultas especialistas; a ausência de medicamentos gratuitos e/ou mais caros; a quantidade de servidores Além da precarização enfrentamos também a **terceirização dos serviços, as parcerias com a iniciativa privada, o que gera transferência de verbas públicas**, e a falta de transparência nas finanças da atual administração (a população não sabe e nem participa da distribuição de recursos tanto da prefeitura como do Estado e da União através do SUS).

A transferência da gestão para terceiros, Fundações, Organizações Sociais ou Universidades privadas, representa a transferência de recursos públicos para o setor privado, prejudicando a qualidade do atendimento à população. Somente com a administração **100% pública e sob controle dos trabalhadores e usuários será possível garantir um sistema de saúde eficiente, gratuito e de qualidade para todos**. Somente com a reversão das privatizações e

terceirizações e o fortalecimento do SUS 100% público e estatal poderemos enfrentar as enormes desigualdades no acesso à saúde em nossa cidade.

Uberlândia é um polo de Educação na Medicina da região e nacional, a presença da **UFU Medicina e de um Hospital de Clínicas Federal** proporciona além de uma integração no atendimento da população de Uberlândia e Região, um Centro Integrado de Pesquisas na Medicina.

POR UMA VERDADEIRA TRANSIÇÃO DO CONTROLE MISTO DE GESTÃO PARA O CONTROLE DOS TRABALHADORES

MEDIDAS EMERGENCIAIS NA SAÚDE PÚBLICA DE UBERLÂNDIA

Por isso o PSTU propõe:

- **FORMAÇÃO DO CONSELHO POPULAR DA SAÚDE** - que será formado com representantes da comunidade usuária do sistema, servidores públicos da saúde, eleitos democraticamente com a participação popular, sendo deliberativo e participativo. Um Conselho Popular integrado a UFU – Medicina.
- **AUDITORIA NA SAÚDE DE UBERLÂNDIA** – é necessário se fazer uma auditoria nas contas públicas da saúde de nossa cidade, referente aos últimos anos, com a participação da população e comunidade que usa o SUS e dos servidores. Para detectar o verdadeiro destino das verbas públicas repassadas às empresas privadas e o uso dessas verbas. **Saúde não pode dar lucro, saúde é a vida das pessoas.**
- **POR UMA VERDADEIRA TRANSIÇÃO DE UM CONTROLE MISTO DE GESTÃO PARA O CONTROLE DOS TRABALHADORES** – Os recursos públicos da saúde, tanto do município quanto estaduais e federais destinados através do SUS, serão controlados pelos trabalhadores que utilizam o SUS e pelos servidores da saúde, através do Conselho Popular da Saúde.
- **VERBAS PÚBLICAS SOMENTE PRA SAÚDE PÚBLICA**- Utilização dos investimentos massivos na atenção básica, na contratação de profissionais e especialistas, na aquisição de equipamentos e na ampliação da rede de atendimento.
- **FIM DAS CONTRATAÇÕES E TERCEIRIZAÇÕES DOS SERVIDORES**- **Concurso público** para todas as vagas e necessidades do sistema, com salários e direitos respeitando os pisos das carreiras.
- **REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA DO GOVERNO ODELMO** - compromisso com os servidores e sindicatos dos trabalhadores.
- **APOIAR E ESTIMULAR A LUTA DOS TRABALHADORES** da saúde em todos os níveis: municipal, estadual e federal E a luta por um **HOSPITAL DO IPSEMG** regional, para os servidores estaduais aqui em Uberlândia.
- **PLANO DE OBRAS PÚBLICAS PARA CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO** das UAIs, laboratórios e Centro de saúde nos bairros.

EDUCAÇÃO 100% PÚBLICA, GRATUITA E DE QUALIDADE PARA OS TRABALHADORES

A educação pública municipal de Uberlândia vem no mesmo caminho da saúde, o caminho da terceirização, da participação da iniciativa privada, através de ONGs; igrejas e grupos empresariais. O que permite uma grande transferência de recursos públicos para empresas que só visam lucros. **Educação para os trabalhadores e pobres não é pra dar lucro é pra garantir o direito de todas as crianças e adolescentes estejam na escola.**

Infelizmente a transferência de recursos públicos para iniciativa privada não é exclusivo do governo municipal, Zema, através de projetos como SOMAR vai privatizando a Educação Estadual, a passos largos, destinando verbas públicas para empresas como a Leman, cujo os acionistas são aqueles do escândalo das lojas Americanas. O governo federal também na mesma toada, com o Novo, NEM (Novo Ensino Médio) e a reforma do ensino universitário, que também permite a transferência de recursos financeiros públicos para universidades privadas com os programas federais.

Neste ano de 2024 vimos uma luta maravilhosa dos servidores públicos municipais, em Uberlândia, **A GREVE MAIS FORTE DOS ULTIMOS TEMPOS**. O governo Odelmo, não atendeu as reivindicações de reajuste e recomposição salarial dos servidores e ainda judicializou a Greve penalizando os servidores. Nós do PSTU apoiamos e defendemos a luta dos trabalhadores contra os patrões e governos, e defendemos a independência política de todos e qualquer governo, contra os ataques e pelos direitos dos trabalhadores.

Nós do PSTU defendemos uma educação emancipadora, voltada para a formação integral dos sujeitos e não para as necessidades do mercado. Uma educação que seja parte da luta por uma nova sociedade, livre, igualitária e socialista. **A luta incansável para transformar as Escolas Municipais** em espaços de uma Educação de qualidade, pública, laica e comprometida com a construção de um ensino voltado ao construtivismo.

Grave problema que afeta as famílias dos trabalhadores em Uberlândia é a **falta de CRECHES**, principalmente nos bairros mais populosos, que são os bairros daqueles que mais precisam das creches porque os pais trabalham o dia inteiro e não tem onde deixar seus filhos.

MEDIDAS EMERGENCIAIS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UBERLÂNDIA

Por isso o PSTU propõe:

- **A FORMAÇÃO DO CONSELHO POPULAR DA EDUCAÇÃO DE UBERLÂNDIA** - o Conselho popular da Educação, não é nem parecido com o Conselho de Educação de hoje, que além de ser apenas consultivo, o governo e a iniciativa privada têm mais cadeiras que as representações da população e dos sindicatos da categoria, e não existe a participação popular e das comunidades no processo. Na nossa administração o Conselho Popular da Educação, será formado por representantes da comunidade escolar (pais de alunos, estudantes e servidores da educação), eleitos democraticamente com a participação popular, sendo deliberativo e participativo.

- **PELO FIM DAS TERCEIRIZAÇÕES E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES PRIVADOS NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO UMA GESTÃO COM O CONTROLE DOS TRABALHADORES** - São os trabalhadores e a Comunidade Escolar que vão decidir tudo sobre a Educação nos seus bairros e comunidades. Os recursos públicos da educação serão controlados pelos trabalhadores, estudantes e pais, e pelos servidores da educação e seus sindicatos, através do Conselho Popular da Educação.

- **VERBAS PÚBLICAS SOMENTE PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA** - Fim de toda e qualquer transferência de recursos públicos para empresas e iniciativas privadas. Utilização dos recursos destinados à Educação Municipal, (tanto verbas municipais, estaduais e federais) somente pra Educação Pública.

- **FIM DAS CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS E TERCEIRIZAÇÕES** - **Concurso público** para todas as vagas e necessidades da Educação Municipal, com salários e direitos respeitando o PNS (Piso Nacional da Salarial). Construindo um Plano de Carreira que estimule os jovens profissionais da educação a permanência na categoria.

- **SUPRIR A GRANDE NECESSIDADE DE CRECHE** em nossa cidade, respeitando as decisões dos Conselhos Populares dos bairros. Também decididos através dos Conselhos Populares.

- **REVOGAÇÃO DA REFORMA TRABALHISTA** do governo Odelmo, com compromisso e negociação permanente com os Sindicatos da categoria da Educação, rumo ao atendimento de suas reivindicações.

- **PLANO DE OBRAS PÚBLICAS** para construção de Creches resolvendo o gravíssimo problema da falta de vagas e creches.

- **AMPLIAÇÃO E CONSTRUÇÃO de Centros Comunitários, desportivos e artísticos**, nos bairros, com a participação e unidade dos estudantes e professores das Escolas Públicas tanto municipais como estaduais. Assistindo principalmente as comunidades mais carentes, pois é de lá que surgem as expressões mais autênticas da realidade d@s trabalhadores.

- **FOMENTO, INCENTIVO E APOIO AS ARTES** – incentivo às artes espontâneas com a criação de editais para fomentação de projetos artísticos em todas as suas naturezas. Promovendo um envolvimento de toda a comunidade escolar. Também a formação de coletivos artísticos como teatro, música, circense, etc.

- **Promoção de palestras e eventos** para a comunidade escolar a fim de gerar conhecimento e esclarecimentos da importância das Artes na formação geral d@s pessoas.

- **Um incentivo a formação** de uma verdadeira integração entre a Educação Municipal, Estadual e Federal, utilizando a construção dos saberes da nossa **UFU – Universidade Federal de Uberlândia** com projetos e participação efetiva na construção de uma **EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL de qualidade**, universal, laica e construtivista, um verdadeiro Polo Revolucionário de Excelência Regional da Educação.

- **Apoiar e estimular a luta dos trabalhadores da educação** em todos os níveis: municipal, estadual e federal, por mais verbas para a Educação, **por 10% do PIB pra Educação**; pelos direitos trabalhistas e previdenciários dos servidores da educação pública, etc.

- **Estímulo e incentivo á Organização independente dos Estudantes**, em todas as esferas, formação de Grêmios Livres, Centros Acadêmicos CAs, Das, DCEs, Coletivos de Estudantes, integrados aos Conselhos de juventude dos bairros e da UFU.

- **Apoio aos movimentos de todos os segmentos culturais** como congada, folia de reis, artesanato, banda municipal, carnaval, bandas de Rock, Hip-hop, etc., da cidade fomentando a cultura e a renda desses segmentos

VALORIZAÇÃO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO E O COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

Os servidores públicos municipais, que deveriam atender às necessidades sociais da população, sofrem com baixos salários, precarização e perseguição política. No início deste ano, vimos como o **atual prefeito trata os servidores públicos de Uberlândia**. Na Greve Sindical do início deste ano, luta por recomposição e reajuste salarial, os servidores além de não terem suas reivindicações atendidas, o prefeito perseguiu servidores e sindicalistas, cortou o salário dos grevistas e judicializou a greve como forma de punir a justa luta dos grevistas. Exigimos reajuste imediato, reposição das perdas, estabilidade no emprego e fim dos ataques aos direitos. Tais medidas, aparentemente simples, entram em choque com a política de Estado mínimo e ajuste fiscal que impõe os governos das três esferas (município, estado e união). Mostram que valorizar o funcionalismo e garantir serviços de qualidade é incompatível com os interesses do capital financeiro e do pagamento das dívidas públicas. Trazem para a ordem do dia a questão de quem controla o Estado e para quem ele governa.

Além disso, o **assédio moral é uma prática** perversa que adoce e desmotiva os trabalhadores do serviço público, prejudicando a qualidade do atendimento à população. Combatê-lo é fundamental, mas esbarra na estrutura verticalizada e autoritária do Estado burguês, seguida à risca pela Prefeitura de Uberlândia. A existência de servidores com problemas psicológicos, além de vários processos administrativos contra servidores por perseguição moral e política. É necessário um verdadeiro combate ao assédio moral e político, através dos próprios servidores organizados, apontamos para a gestão democrática da administração pública, rompendo com a lógica de intimidação e submissão que serve aos interesses dos patrões e do governo.

MEDIDAS EMERGENCIAIS NA DEFESA DO SERVIDOR PÚBLICO E UM SERVIÇO PÚBLICO DE QUALIDADE PARA UBERLÂNDIA

Por isso o PSTU propõe:

- **Fim imediato da transferência de recursos públicos** para empresas, igrejas e ongs que prestam serviços privados a setores públicos da saúde, educação, saneamento básico, transporte e limpeza urbana.
- **Reajuste salarial imediato** e reposição das perdas acumuladas, garantindo o Piso Nacional de cada categoria, rumo ao piso do DIEESE.
- **Estabilidade no emprego** para todos os servidores, efetivos e contratados, e fim da perseguição política nos locais de trabalho.
- **Concurso público** para suprir as vagas existentes e ampliação dos serviços públicos de qualidade para a população.
- **Alimentação adequada**, gratuita e satisfatória a **Tod@s** servidores que trabalham nas ruas de Uberlândia.
- **Pagamento de adicional** de insalubridade para varredoiras e para os garis, insalubridade em grau máximo para os garis e pagamento para as varredoiras, fornecimento de EPIs e uniformes completos
- **Plano de carreira para todos** os setores dos serviços públicos, sanando problemas de carga horária de trabalho, proteção física aos servidores, passe livre e todos os direitos trabalhistas.
- **Fim das terceirizações de todos os serviços**, estatizando a empresa de limpeza da cidade, garantindo concurso e estabilidade aos trabalhadores.
- **Criação de canais de denúncia e apuração** independentes, sob controle das entidades sindicais e associações de servidores.
- **Afastamento imediato de gestores** denunciados por assédio, com garantia de estabilidade e proteção aos denunciantes.
- **Realização de campanhas de conscientização** e combate ao assédio moral e político em todos os setores da prestação de serviços públicos.
- **Plano de saúde física e mental** aos servidores públicos, com profissionais especializados e concursados.
- **Apoio e incentivo a luta** dos servidores estaduais por **um Hospital Regional do IPSEMG** em Uberlândia.
- **Atendimento as reivindicações específicas das mulheres** servidoras, mulheres negras, Trans e pessoas com deficiências, que precisam de cuidados especiais.
- **Todo apoio as lutas dos servidores** por melhorias salariais, de condições de vida e trabalho.

COMBATE AO MACHISMO E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E LGBTIS

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER no Brasil é uma afronta aos parâmetros mundiais. O Brasil além de ter um dos maiores índices de Femicídio do mundo, existe uma grande subnotificação de dados, visto que assassinatos de mulheres em contextos específicos como: prostituição; tráfico de drogas e mulheres transexuais não são notificados como feminicídio. O **MFB - Monitor de Femicídios no Brasil**, mostraram que no 1º semestre de 2024, houve

subnotificação neste tipo de crime. Estudos divulgados no **PORTAL DE NOTÍCIAS da UFU**, VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER mostrou que no Brasil em 2024 foram 905 Femicídios e 1102 tentativas de Femicídios, uma MÉDIA DIÁRIA de 5 Femicídios e 6 Tentativas. O Estado de São Paulo é o líder no Ranking de Femicídios e Tentativas, Minas Gerais está em 3º lugar, atrás do Paraná, com 85 Femicídios e 79 Tentativas. A situação d@s Trans e travestis também é lamentável, além do grande preconceito, há setores da sociedade que fazem um verdadeiro estímulo a agressões e homicídios, foram 131 Trans e Travestis assassinados no país em 2022.

Uberlândia lidera o número de Femicídios no Estado MG

Pesquisa da UFU (reportagem de 26/07/24 – por Cristiano Alvarenga) o 1º semestre de 2024, dados do **MFB (Monitor de Femicídios do Brasil)**, Uberlândia registrou o **maior número de Femicídios de Minas Gerais** no período, ultrapassando BH, destacando a gravidade a situação e a disparidade dos números oficiais dos números do MFB. **Foram 7 Femicídios e 3 Tentativas em Uberlândia para 5 Femicídios e 7 Tentativas em BH** – capital do Estado de Minas Gerais, e com uma população muito maior, inclusive mostra que nossa cidade está **A CIMA da média nacional em femicídios**.

Crimes sexuais devem ser combatidos, com a punição exemplar de agressores e, ainda, com a exigência aos demais governos para estruturação das delegacias de mulheres e melhor treinamento dos profissionais que nelas atuam.

É necessário incluir políticas e programas que promovam a capacitação econômica e meios de subsistência, a proteção social e redes de segurança, e o acesso à educação de qualidade e segura. O objetivo é proporcionar autonomia financeira e liberdade pessoal às mulheres, e combater a violência e discriminação de gênero em todos os setores da sociedade.

Nós do PSTU, não temos ilusão de que dentro do Sistema Capitalista poderemos resolver a questão da Violência Contra a Mulher e principalmente seu ápice que é o Femicídio. Sabemos que só numa SOCIEDADE SOCIALISTA e mesmo assim, com uma nova Educação e Cultura, uma grande Organização e Controle das Mulheres Trabalhadoras, conseguiremos por fim ao Machismo e a Homofobia.

MEDIDAS EMERGENCIAIS NO COMBATE AO MACHISMO E HOMOFOBIA, E AO FEMINICÍDIO DE UBERLÂNDIA

Por isso o PSTU propõe:

- Conselhos Populares no bairros, comunidade, escolas e universidades públicas

É necessário a organização desde já das mulheres trabalhadoras, bem como das camadas mais oprimidas e exploradas da sociedade, que são as LGBTIs, principalmente as Transexuais, que são humilhadas, exploradas, desempregadas, sofrendo todo tipo de humilhação e opressão na sociedade, a partir da escola e da família.

- Uma verdadeira Educação Sexual, onde elimine o preconceito, a criminalização e a opressão da mulher e d@s LGBTIs. Promovendo ações educativas nas escolas, abordando temas como igualdade de gênero, respeito às mulheres e LGBTIs prevenção da violência desde a infância. Acesso a uma Educação segura e equitativa para meninos e meninas.

- Grupos de apoio e a garantia de um setor específico psicológico para as (os) companheir@s.

- Criação de casas de Apoio Acolhimento e Centros de Referência para mulheres vítimas de violência, com atendimento psicológico, jurídico e de assistência social.

- Ampliação da Saúde da mulher e dos setores LGBTIs, contratando especialistas e utilizando os coletivos e estudos da UFU, neste setor, incluindo **a saúde das mulheres Negras**.

- Mais verbas para o combate a luta das mulheres e LGBTIs, e verbas pública apenas para iniciativas públicas, pondo fim a verbas para Ongs e igrejas, neste sentido.

- **Controle total do plano** de combate ao machismo pelos Conselhos Populares do seguimento.
- **Plano de educação profissionalizante** para inserir, tanto mulheres como LGBTIs no mercado de trabalho, garantindo a independência financeira de seus alagoes. Promova a efetiva participação nos projetos: econômico, social e político de mulheres e meninas. Isso inclui o apoio a programas de capacitação econômica e meios de subsistência, proteção social e redes de segurança que apoiam mulheres e meninas.
- **Educação, promovida pela Prefeitura**, aos servidores públicos municipais tanto da Saúde quanto da Educação para o atendimento a esse setor específico.
- **Realizar campanhas de sensibilização** e conscientização em espaços públicos, meios de comunicação e redes sociais, com o objetivo de desconstruir estereótipos de gênero e promover uma cultura de respeito às mulheres e LGBTIs.
- **Lutar pela igualdade das mulheres negras**, trabalhadoras, as mais pobres, que ocupam as tarefas e cargos mais precarizados e mal remunerados, as principais vítimas de feminicídio.
- **Lutar** pelos os direitos das **mulheres indígenas** e quilombolas.
- **Lutar contra a cultura do estupro**, contra a misoginia e a LGBTfobia.
- **Garantir e ampliar as leis** de proteção às mulheres como a lei Maria da Penha.
- **Estimular a organização** da luta contra o **PL 1904/24** que equipara o aborto após 22 semanas de gestação ao crime de homicídio.
- **Apoio e incentivo às lutas permanente**, no município, da Organização e mobilização das Mulheres e LGBTIs, num verdadeiro Movimento **MML Mulheres em Luta**.

COMBATE AO RACISMO E A VIOLÊNCIA CONTRA NEGROS E NEGRAS EM UBERLÂNDIA

A presença em nossa cidade de mulheres e homens negr@s é vidente, uma cidade cheia de diversidades e uma classe trabalhadora dinâmica que participa de eventos da **CULTURA NEGRA AFRICANA**. O sincretismo religioso em Uberlândia se destaca brilhantemente, principalmente nas festas religiosas, como a **FESTA DO ROSÁRIO**, com a **CONGADA**. São muitas pessoas e turistas que vem pra nossa cidade para apreciar a festa.

Outra grande participação evidente são os inúmeros **TERREIROS que Umbanda e Candomblé** que temos nos bairros de nossa cidade, mostrando a grande participação das religiões de **MATRIZ AFRICANA**. Outra mostra da presença de uma população negra é o **CARNAVAL**, também evento festivo que ressalta a participação da população trabalhadora negra.

Ao contrário dos diversos governantes, precisamos incentivar tantos os eventos existentes, como garantir que a comunidade trabalhadora negra tenha o controle de suas festividades, com apoio total da prefeitura do PSTU. Como também a construção direta de medidas para acabar com o racismo na nossa CULTURA, valorizando a cultura negra em Uberlândia e região.

Lutamos também por uma educação que valorize a **diversidade étnico-racial e de gênero**, que combata todas as formas de opressão e estimule o pensamento crítico e a cidadania ativa. Uma educação desde a infância onde o preconceito racial seja pauta permanente, valorizando todos e todas como cidadãs e cidadãos que cumprem seus deveres, mas não tem os seus direitos, desde o período colonial na sociedade escravista brasileira.

Estamos vivendo o **MITO DA DEMOCRACIA RACIAL**, onde existem leis, inclusive federais antirracistas, porém que não são cumpridas, e fica por isso mesmo. A participação de pessoas negras nas propagandas, nas novelas e até em empresas não refletem a realidade das populações negras nas favelas e bairros operários.

Sabemos que o fim do racismo, só se dará com o fim do capitalismo, porém temos que construir desde já uma sociedade sem preconceitos, com respeito e reparação para as novas gerações.

MEDIDAS EMERGENCIAIS NO COMBATE AO RACISMO

Por isso o PSTU propõe:

- **CUMPRIR DE FORMA CATEGORICA** a lei 19639/2023, que inclui oficialmente nos currículos escolares o ensino de História e cultura afro-brasileiras. Essa lei existe há 21 anos e não é implementada na maioria dos municípios e escolas, e não existe nenhum controle dessa implementação.
- **EDUCAÇÃO QUE VALORIZA** a diversidade étnico-racial, que combata todas as formas de opressão e estimule o pensamento crítico ativo contra todos preconceitos e atitudes racistas. Uma nova pedagogia, integrada com estudos, estudantes e coletivos da UFU.
- **AQUISIÇÃO** de materiais escolares, de biblioteca e artes, história, desenho, dança e música, para as escolas municipais, na valorização das expressões artísticas das culturas negra e indígena. Fomentando o conhecimento e a apreciação dessas culturas.
- **Atuar junto as polícias** que atuam na cidade de Uberlândia, com palestras, seminários e estudo, com o objetivo de educar os servidores de segurança e atendimento nas delegacias, a transparência e respeito as pessoas negras, pobres e das periferias com respeito devido que sempre são destinados a população branca.
- **IMPLEMENTAR O SISTEMA DE CONTAS** em concursos públicos municipais às negros e negras, para todos os cargos, de acordo com os Conselhos Populares dos bairros e comunidades negras.
- **PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS NEGROS E NEGRAS DE UBERLÂNDIA E REGIÃO** que fizeram histórias tanto nas artes, nas ciências, na educação também na participação e lideranças de luta, da vida das comunidades. A valorização de **Grande Otelo**, por exemplo, que tem um Teatro Grande Otelo, em sua homenagem, porém está abandonado, é fundamenta a restauração e o devido uso pela comunidade negra, entre outr@s tantos.

MORADIA PARA TODOS OS TRABALHADORES

Em Uberlândia há uma forte especulação imobiliária, inclusive visível, onde grandes proprietários de terrenos no centro da cidade e em bairros nobres, vivem de especulação. Enquanto os trabalhadores são obrigados a morarem em bairros longes do centro da cidade e longe de seus trabalhos. Enquanto uns enriquecem com a especulação outros tem que gastar horas nos ônibus lotados pra chegar ao trabalho.

Além disso a falta de moradia para milhares de famílias que se amontoam nos bairros pobres, ou moram em acampamentos sem condições dignas de vida. Como o bairro Glória, que até hoje a prefeitura não urbaniza e garante serviços municipais adequados, a essa comunidade. Assim temos vários exemplos de comunidades completamente abandonadas pela prefeitura.

MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE MORADIA DOS TRABALHADORES

Por isso o PSTU propõe:

- **Abertura imediata de frentes de trabalho** para construção de moradias populares, saneamento básico, pavimentação de ruas e outras obras de infraestrutura urbana, sob controle dos trabalhadores, inclusive reduzindo o desemprego.

- **Combate à especulação imobiliária** e apoio à organização do solo urbano para construção de moradias em áreas mais próximas do centro da cidade para os trabalhadores e trabalhadoras.
- **Fim de todas as execuções judiciais** que estão sendo movidas contra os moradores de baixa renda que não pagaram seus IPTU e conta de água e taxas municipais.
- **Regularização das escrituras dos moradores** de todos os bairros populares, onde estão residindo e morando sem terem a escritura de suas casas.
- **IPTU progressivo** para todos, mansões, casas de shows e clubes super taxados.
- **Isenção de IPTU** para os trabalhadores de baixa renda, e os desempregados.
- **Redução e/ou isenção da taxa** de coleta de lixo para os trabalhadores de baixa renda, e os desempregados.
- **Criação de loteamentos de bairros populares** para construção de moradias para os trabalhadores e população de baixa renda.
- **Reforma urbana e entrega de lotes** às famílias de trabalhadores com construção de conjuntos de casas populares.

PARA REDUZIR O DESEMPREGO E APOIAR PEQUENOS COMERCIANTES E AUTONOMOS

O PSTU propõe:

- **Fim da cobrança de taxas** como alvarás e outras, dos pequenos comerciantes, trabalhadores autônomos como costureira, eletricitista e outros.
- **Cobrança de impostos de forma progressiva**, isentando os trabalhadores, pequenos comerciantes e pequenos produtores.
- **Redução da jornada de trabalho**, sem redução dos salários, para gerar emprego
- **Plano de obras públicas** da prefeitura, nas áreas da saúde, educação, habitação, saneamento básico.
- **Apoio aos pequenos comerciantes**, criando espaços para comércio coletivo onde possam ter seus custos de manutenção reduzidos e maior acesso ao público consumidor.
- **Apoio e fomento de atividades comerciais**, como festivais e outras atividades que promovam o município como polo de referência para compras e vendas dos produtos de pequenos produtores e comerciante.

A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE É UMA NECESSIDADE EM UBERLÂNDIA

O PSTU propõe:

- **Formação de um Conselho Popular do meio ambiente e preservação ambiental**, utilizando estudos, estudantes e professores da UFU para decidir os rumos ambientais de nossa cidade e região.
- **Realização de estudos** para ampliar e proteger as fontes de captação de água do DEMA, despoluindo o Rio Uberabinha.
- **Fim do desmatamento** e proteção das reservas existentes, com reflorestamento das áreas destruídas.

- **Manutenção, melhor conservação** e ampliação dos parques e áreas verde de Uberlândia, como por exemplo o Parque Lagoa Luizote.
- **Apoiar e incorporar na reciclagem** oficial da cidade, os catadores de recicláveis, ampliando o sistema de aproveitamento com o controle dos trabalhadores.
- **Reforma Agrária** com distribuição de lotes rurais do Município e desapropriação de áreas ociosas.
- **Apoio a luta pela Reforma agrária** no Estado e na União, pela entrega de terras devolutas para os trabalhadores e trabalhadoras rurais e pequenos produtores que queiram plantar, produzir e viver no campo.

A SEGURANÇA TEM QUE SER PARA A POPULAÇÃO TRABALHADORA

MEDIDAS EMERGENCIAIS PARA A SEGURANÇA DE UBERLÂNDIA

O PSTU propõe:

- **Investir em programas esportivos e culturais** para a juventude, cadastrando e fornecendo estrutura familiar para afastar a juventude das drogas e promover sua integração pessoal no ambiente escolar e familiar.
- **Cadastrar e apoiar os usuários** de drogas, drogas é um problema de saúde pública.
- **Ampliar e intensificar os CAPs** (Centro de Atenção Psicossocial) de Uberlândia, melhorando o atendimento psicológico com unidade do departamento de psicologia da UFU.
- **Incrementar os CAPs** com atividades recreativas, educacionais e artísticas, cursos profissionalizantes para, além do tratamento adequado, um apoio ao retorno ao trabalho e estudo.
- **Apoio social, cultural** e de infraestrutura às áreas de maior fragilidade social da cidade, evitando a desestruturação familiar e humana, evitado aumento da criminalidade.
- **Cadastramento** de pessoas sem-teto (casas) e criação de programa de casas populares para acolhê-las.
- **Criação do conselho popular de segurança pública**, com a participação de representantes das comunidades periféricas e carentes e de servidores da segurança pública da cidade, envolvendo as escolas municipais e estaduais.
- **Apoio as lutas dos servidores** estaduais e federais da segurança, por melhores condições de trabalho, salários e aumento do efetivo, tanto das polícias civil e militar. Também a luta por direito a organização SINDICAL.
- **Buscar e oportunizar uma verdadeira** cooperação entre as policias e a comunidade, mudando o esquema atual de preconceito e discriminação das populações pobres, pretas e periféricas.
- **Apoio a luta nacional pela desmilitarização** das policias, em todo país.

PSTU – PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADOS

PARTIDO REVOLUCIONARIO E SOCIALISTA! Agosto/2024.

